

Palmeira quer compromisso dos ministros

O presidente do PFL, senador Guilherme Palmeira, foi convidado pelos ministros Aureliano Chaves e Marco Maciel para disputar a reeleição no próximo dia 20, ocasião em que os liberais escolherão a nova executiva. O convite, formulado no último domingo, durante reunião na residência do ministro Aureliano Chaves, da qual participou, também, o secretário-geral do partido, Saulo Queiroz, não foi aceito de imediato por Palmeira. Ele prefere meditar e, antes de tomar qualquer decisão, quer que os ministros do PFL assumam alguns compromissos. Para isso, inclusive, já foi marcado um outro encontro entre os ministros e a executiva nacional, na próxima semana.

Até a semana passada, o senador Guilherme Palmeira vinha resistindo aos apelos que vinham sendo feitos no sentido da sua permanência na direção da Frente Liberal. Mas, depois do convite formulado domingo o Senador refluíu e passou a informar que está meditando sobre a possibilidade de concorrer a eleição na chapa única que o partido lançará amanhã.

A interlocutores mais próximos, o Senador tem confidenciado que, além de problemas pessoais que o impedem de permanecer na presidência do partido, só ficará na direção do PFL se resolver duas questões: a primeira se refere à sucessão de Alagoas, onde, com alguma insistência, as bases vêm pressionando-o para que se candidate ao governo; a outra diz respeito a situação do partido a nível nacional. Palmeira tem lembrado a alguns parlamentares que, somente com o apoio e prestígio dos ministros liberais, um presidente poderá dirigir o partido com êxito.

Essa aproximação maior entre o Executivo e o partido é uma das condições que o senador Guilherme Palmeira não abre mão. Na próxima reunião da executiva nacional do partido com os ministros, os liberais pretendem discutir uma fórmula que permita, ao futuro presidente, as condições necessárias para um bom desempenho na direção do PFL.

DIRETÓRIO

Os 121 nomes do diretório nacional do PFL já foram escolhidos. Hoje, o senador Guilherme Palmeira, juntamente com o secretário-geral, deputado Saulo Queiroz, anunciarão os nomes dos integrantes do diretório. Estarão na chapa única, que será apresentada na próxima convenção, todos os senadores do partido, nove dos dez governadores — a única exceção é Júlio Campos (MS), metade da representação na Câmara Federal e mais 15 notáveis.

Já a executiva do partido, que poderá ter como presidente o senador Guilherme Palmeira, somente será acolhida na próxima semana, após reunião da executiva nacional com os ministros liberais. Até agora nenhum nome foi definido, mas já é certo que as bancadas da Bahia, Minas Gerais e Paraná serão representadas na executiva do PFL.